

ASSOALHO PÉLVICO E PUERPÉRIO

PELVIC FLOOR AND PUERPERIUM

Laura Rossetto Foschera¹

¹Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil.

Autor correspondentes: Laura Rossetto Foschera (e-mail: laurafoschera@gmail.com)

Declaração de inexistência de conflito de interesses: Não há

Introdução: O pós-parto é um período em que muitas mulheres enfrentam alterações funcionais no assoalho pélvico, como incontinência urinária, disfunção sexual e prolapso de órgãos pélvicos. Essas condições podem ter um impacto significativo na qualidade de vida. Esta revisão tem como objetivo avaliar as principais repercussões do assoalho pélvico no período pós-parto, com ênfase em fatores de risco e intervenções fisioterapêuticas. **Métodos:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando as palavras-chave *postpartum*, *pelvic floor dysfunction* e *puerperium*. Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2023, em inglês, português e espanhol, que abordassem as repercussões no assoalho pélvico no período pós-parto, com enfoque em disfunções como incontinência e prolapso. Os critérios de exclusão foram estudos com amostras menores que 30 participantes ou que não abordem diretamente o pós-parto. **Resultados:** Os estudos mostram que até 35% das mulheres experimentam algum grau de disfunção do assoalho pélvico no pós-parto, sendo a incontinência urinária e o prolapso de órgãos pélvicos os mais citados. **Discussão:** A fisioterapia pélvica tem sido citada como tratamento, porém, muitos estudos apontam a necessidade de um maior acompanhamento a longo prazo, para padronização dos atendimentos. **Conclusão:** As disfunções do assoalho pélvico no pós-parto apresentam prevalência importante na população feminina e devem haver mais estudos clínicos para melhorar o manejo dessas condições.